

ANUNCIOS
 Por linha \$04
 Repetições \$02
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, ano \$80
 Semestre \$40
 Estrangeiro, ano \$50

Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL — J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Marrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

KIONGA

A noticia da tomada de Kionga—baía ora situada no territorio da Africa oriental alemã—veio encher de jubilo todos os bons portugueses.

A boa nova foi de surpreendente efeito.

Quando muitos julgavam o Governo da Metropole adormecido na ação defensiva contra a arrogancia teutonica; quando insidiosamente se proclamava que nós estávamos apenas *virtualmente* em guerra;—surge de improviso a comunicação official—de que as tropas portuguezas haviam, em terras de Africa, operado um brilhante feito de armas, reconquistando o territorio da afamada baía, que em 1894 nos fôra indecorosamente extorquido.

Não podia ser nem mais oportuna, nem mais adequada a iniciativa da desafronta.

Era ainda viva, apesar do tempo decorrido, a ferida sangrenta que aos nossos bríos patrióticos infligira a Alemanha, nesse golpe de mão brutal e audacioso.

Com o direito da força e a arrogancia impudente e indomável dos seus canhões e da sua esquadra, a Alemanha, então, retalhára, para si, a cobiçada prêza, mutilando-nos a parte norte da provincia de Moçambique. E' que—razão suprema e argumento de convicção!—convinha á expansão economica da sua colonia visinha a excelente baía, embora ela fosse, de irrefutavel direito, bem portugueza.

Depois a insaciavel cobiça da Alemanha denunciava-a de olhos fitos e vorazes e de garra adunca e estendida para a nossa Angola. A insidia de Naulila, sem contar os precedentes factos que antecederam a guerra europeia, bem prova que o kaiser e a sua gente queriam á nossa custa constituir o vasto império do seu dominio na Africa central e em parte do sudoeste do grande continente. Eram Angola e o Congo Belga as mais desejadas parcelas para dilatar o imperio ultramarino do kaiser e satisfazer a gula feroz dos mercantes alemães.

Portugal e a Belgica seriam assim nações sacrificadas, em

primeiro lugar, aos sonhos tenebrosos da megalomania germanica.

E, por nós, crêmos que não pouco influiu nas determinações da arremetida alemã, ao desencadear o actual conflito europeu, o designio preconcebido de esmagar Portugal e a Belgica para absorver as suas colonias de Africa.

Mas os fados cumprem-se.

Não permitiu a boa fortuna que vingássemos totalmente a traição de Naulila. Antes que as nossas tropas castigassem condignamente ali a furia tudisca, elles, os bandidos, haviam capitulado.

Ei-los que voltaram de novo com a insolita declaração de guerra, com o insulto e ar provocante de desprezo pela nossa dignidade nacional.

A desafronta e o reptó vieram a tempo.

As nossas tropas apoderaram-se de Kionga. Este feito de armas honra o exercito, dignifica e enaltece o nome portuguez.

Viva a Patria!

Situação politica

A crise aberta no seio do ministerio em consequencia da concessão da amnistia parece estar solucionada.

Uma revista

quando honesta, sábia e convenientemente organizada, torna-se o fator d'uma propaganda util, procurando colocar aquelles a quem se dirige, a par dos mais adiantados conhecimentos que pretende defender; ou, o que mesmo é, a par da Verdade.

E, porque a Verdade será sempre o grande Ideal dos espiritos bem formados, evidenciá-la, expô-la e propagá-la é portanto o dever dos que por ela são capazes de trabalhar em prol daqueles a quem deve iluminar.

José de Castro.

COMENTARIO

Falta de iniciativa

Espinho inegavelmente é uma praia por todos os motivos excelente. E' uma terra que pela sua esplendida topografia, pela sua situação, por tudo, é bem vista pelos inumeros frequentadores que a procuram na época que se avizinha. Mas passada ella, acabados esses tres mezes de gozo, de bem estar, de prazer, vivem os seus habitantes, como vivem aquellas pessoas que aqui residem todo o ano? A Figueira da Foz, essa terra que é procurada anualmente pela fina aristocracia e por toda a gente que tem para lema *savoir-vivre*, essa terra, uma vez finda a época balnear não fica como Espinho entregue á *paspallice* e á falta de diversões. Durante o inverno, todos os domingos realizam-se bailes familiares, casas de espetaculos funcionam, clubs conservam-se abertos, enfim os figueirenses tem aonde se entretenham. Matosinhos, a linda vila, da mesma fórma tem uma vida alegre durante a estação invernos. Vila Real de Santo Antonio, Guimarães, Chaves, são terras aonde se pôde viver com alegria durante todo o ano. Dirão que são cidades. Nada disso. Espinho, pequeno como é, poderia competir com qualquer outra terra em questão de divertimentos ou passatempos. A questão é que todos se unissem, deixassem a *politiquice* de parte e procurassem elevar moral e materialmente esta terra ao logar que lhe compete. Que temos nós? Cinematographo aos domingos? E' andar com sorte! Mas agora nos lembrámos:—Estamos em guerra... depois falaremos.

Como se descobriu a musica

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si

E' corrente na Suissa a lenda seguinte a proposito da descoberta das sete notas fundamentais da musica: Nuns vastos territorios montanhosos da pitoresca região a que pertence o reino da Italia, viviam dois pastores, em data que se perde na noite dos tempos, os quaes nutriam simultaneamente a suprema ambição de serem reis daqueles sitios. Ambos eles tinham ao seu dispôr numerosos exercitos de camponeses, que entre si feriam as mais renhidas batalhas, cada um esforçando-se que fosse aclamado senhor de tão grandes dominios o pastor da sua feição. Era mesmo de preceituado que aquelle exercito que chegasse a derrotar completamente o outro, indi-

caria qual dos pastores pretendentes se sentaria no trono que ambos disputavam. Succedeu, porém, que, por mais batalhas que se dessem, nenhum era capaz de decidir definitivamente a contenda. Cansados, pois, de tantas lutas infructiferas, resolveram eles dois reunirem-se em conferencia intima, afim de concertarem entre si qual deles seria o monarca, que ambos queriam ser, e por conseguinte, qual deles declinaría em favor do outro os direitos de que se presumiam investidos. A *interview*—como se lhe chama agora—realizou-se numa esplendida tarde de estio. Depois de muitas ponderações de parte a parte, acordaram a que fosse aclamado rei aquelle que, na manhã seguinte, primeiro visse o sol, devendo reunir-se ambos para esse fim, no cume dum pitoresco outeiro dos seus demandados dominios. Um dos pastores chamava-se Dó. O nome do segundo ignora-se; porém, dele se conta que era muito mais esperto e de mais arguciosas manhas que o seu colega. No dia seguinte, antes do romper da alva, appareceram os dois pretendentes no cume do outeiro escolhido. Minutos antes do sol nascer, juntaram-se para tomarem posições, o que succedeu ficando Dó com a cara voltada para o Nascente e o seu rival, costas com costas, olhando o Poente. Atenta a vantagem da posição, o Dó não cabia em si de contente, e já se sentia aclamado rei, pois coisa alguma poderia evitar que ele visse o sol antes do outro. Qual foi, porém, o seu pasmo quando, ainda não havia raiado, ouviu o seu colega pastor soltar num grande grito estas palavras:—*Ré, mi!* (Rei, eu!) O Dó não pôde conter esta amarga pergunta, na qual lhe ia o desgosto de ter que renunciar a um reino imenso:—*Fá Sol Lá?* (Para o Poente?) Ao que o triunfador immediatamente satisfez mil vezes jubiloso:—*Si, Dó!*

O caso estranho explicou-se depois por esta maneira: o espertalhão do candidato a rei contentara o seu companheiro dando-lhe a frente para o lado donde sabiam que nascia o sol, pois que para o Poente se erguia uma enorme montanha de descomunal altura, em cuja crista se haviam de reflectir os raios solares primeiro. Logo, o rei foi ele, embora realisasse a conquista do seu trono suspirado por se socorrer do astucioso expediente e as guerras acabaram, evitando-se com isso a perda de muitas vidas. E assim ficaram, segundo a lenda, creadas as sete notas musicas, que as suas combinações maravilhosas viriam a assombrar o mundo da Arte!

Quando um partido triunfa, são as paixões que governam.

Uma narrativa da batalha de Verdun feita por um "pollu," ao "Matin,"

O *Matin* narra um episodio em que ha muito de significativo:

Encontrámos o sr. Leboeuf—escreve a folha parisiense—cabo de infantaria ultimamente evacuado de Douaumont por causa de um leve ferimento, na casa de sua residencia á rua Michel-Bizot n.º 51. E' um rapagão bastante forte, de rosto franco e bem disposto. Vejamos agora a narrativa flagrante e sóbria que ele faz das operações a que teve ensejo de assistir.

—A batalha foi descomunalmente feroz nos primeiros dias da offensiva. Os alemães cahiam sobre as linhas francezas em massas de uma profundidade incalculavel, que sofriam total debaste graças ás peças de 75 e ás nossas metralhadoras. Mas a sanha dos acometentes era tal e o seu numero tão avantajado, contando ainda a mais com o reforço de uma artilharia basta e verdadeiramente poderosa, que momentos houve em que nós chegámos a duvidar que o heroismo bastasse a opôr os diques necessarios áquele afflúxo encapelado que marulhava sem cessar. Nestes primeiros dias de embate as nossas tropas de sustação foram belas de heroicidade. Depois dos nossos elementos avançados se haverem retraído a posições mais seguras, a situação transformou-se pouco a pouco em nosso favor. Ocupámos eminencias inexpugnaveis e todos os ataques alemães para d'ahi nos expulsarem redundaram em tempo perdido. As ravinas que dominávamos como que as viamos atulhadas de cadaveres inimigos.

O redactor do *Matin* formulou uma pergunta:

—Decerto que as perdas alemãs foram enormes. Mas as nossas não atingiriam tambem proporções crueis?

—Creia que não atingiram. Houve perdas do nosso lado, como fatalmente succede a quaisquer tropas em combate. Mas, em verdade, as nossas perdas não podem equiparar-se, em numero, ás do inimigo.

—Em resumo, que impressão traz do estado geral da batalha?

—Vou ser franco. Nos dias 20 e 21 de fevereiro o resultado apresentava-se incerto. Os alemães podiam então causar-nos danos irreparaveis. Mas agora já é tarde. Excedemo-lhos por toda a parte em numero e em material. Já não ha duvida possivel.

Todo o traidor foi um homem leal até ao dia que comecei a primeira traição. (P. O.)



A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas

DE
Manuel de Paula Rosado

Rua Bandeira Neiva 100 a 108 (proximo ao Mercado) ESPINHO

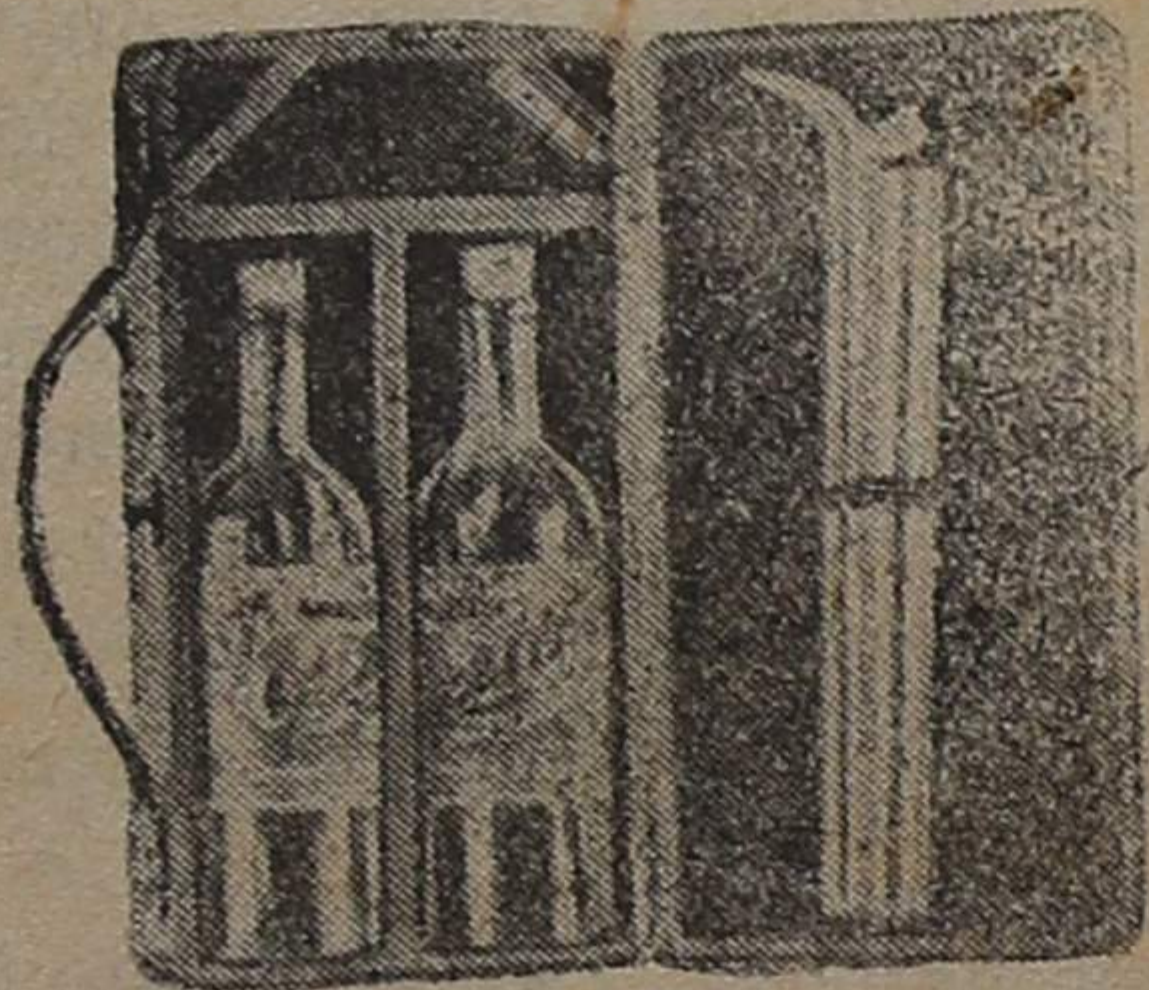
Completo sortido em Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sóes, Cachenés, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

Analiseite Cozal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14 - LISBOA

Hotel Sul Americano

União no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praca da Batalha — PORTO

Telefone 1578—Telegramas GAUCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

Ourivesaria Coelho

43-45, Rua Sá da Bandeira — PORTO (ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por preços baratissimos. Compra ouro e brilhantes. Preferir esta casa.

Sapataria Pinho

DE
A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Caixa de emprestimos sobre penhores

DE
João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

ESPINHO

Nesta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes emprestimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8, ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Grandes armazens

DE
Vinhos finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguém pôde igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecânica de cartogram fotografica.

Antiga Alquilaria Loureiro

VUVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer.— Chamadas a toda a hora.

Rua 19 — Espinho

VITALIC

O melhor pneumático para motociclete

Wood-Milne

O melhor pneumático para Automovel. — Representantes em Portugal

RODRIGUES & PEREIRA

R. do Almada, 25, 1.º—PORTO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

PORTO

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Fabrica de vassouras e espanadores

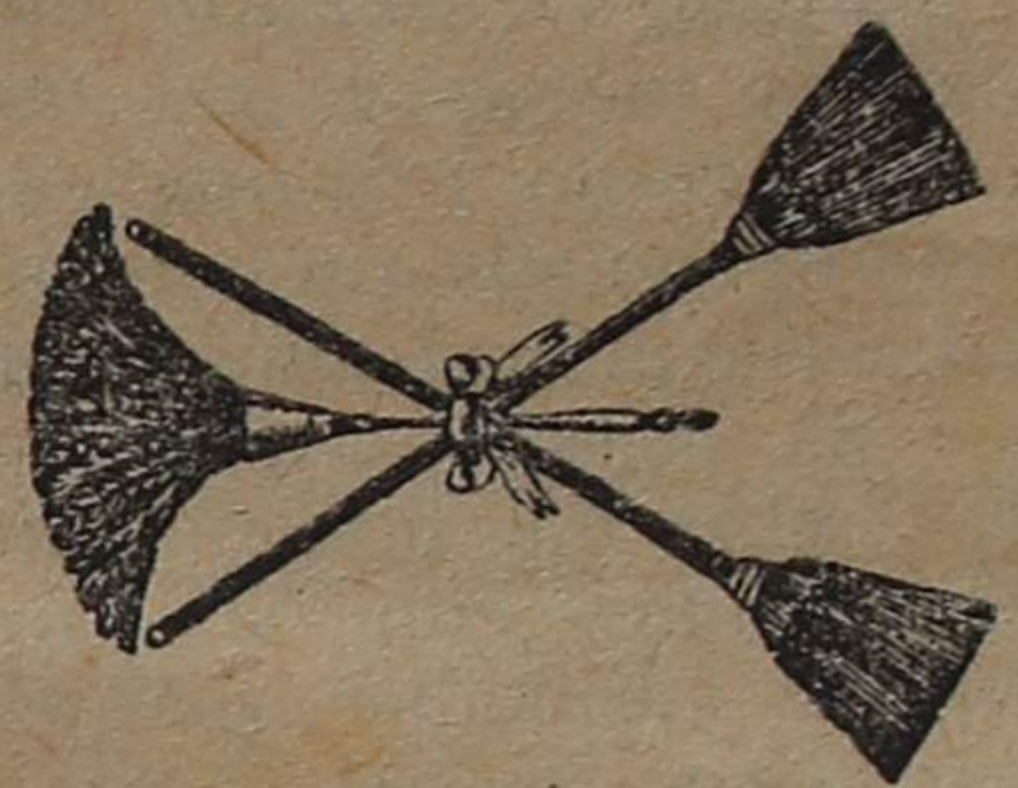
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 173—Espinho



Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

DE

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho

(PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Confeitaria Quintas

Viuva de Antonio Domingos Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

Consultorio Medico-Cirurgico

J. PINTO COELHO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & C.ª

Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
angulo da Travessa de Flores

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
Lãs, Catis,
FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉS e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO